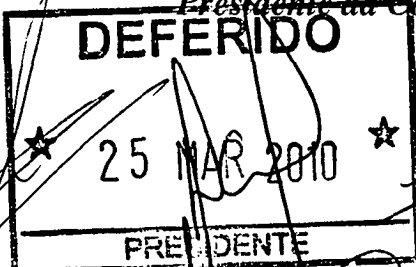




CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes



13 - RDS
13- 00357/2010

REQUERIMENTO

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a **Mauro Ferreira da Rocha** pelo excelente trabalho prestado ao bairro da **Vila Brasilândia**

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **Mauro Ferreira da Rocha**, por ocasião das comemorações dos 63 anos do bairro da **Vila Brasilândia**.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Ele é um dos barbeiros remanescentes e que resistem aos ditos salões de cabeleireiros modernos. Em Vila Brasilândia desde 1979, Mauro nasceu em **Paraisópolis** (Paraná) e atua profissionalmente no bairro desde que chegou. Já chegou profissionalmente casado com Maria Aparecida Rosa da Rocha, com que teve os filhos Marcos, Márcio e Walmir. Começou trabalhando no Salão do Guedes e depois montou o seu próprio, hoje funcionando na Rua Eurídice Bueno. É uma homenagem justa e que busca destacar um profissional que, também, contribui com a o bairro, pelo profissionalismo e longevidade no ofício. Parabéns!

HISTÓRICO DO BAIRRO

No dia 24 de janeiro de 1947 a família Simões vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve sucesso imediato, já que, desde 1945, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras. As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos.

A facilidade de pagamento nas compras de terrenos, oferecida pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha disse que vendia um pedaço de terra quase sem entrada e para pagar em 12 meses, sem juros. Em 1946 chegou ao bairro o português João Rodrigues (falecido no final de 1996), para trabalhar na empresa

Viaduto Jacaré, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900
Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3088

www.vereadorclaudinho.com.br/claudio@camara.sp.gov.br

RECEBIDO SUP-22

12 MAR 2010

PROTOCOLO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

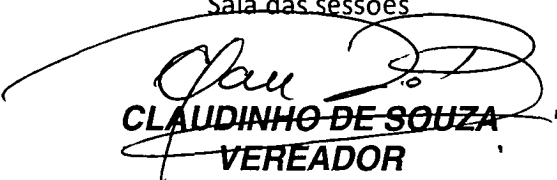
Sopave como encarregado de obras. A empresa fornecia aos seus operários, residência na própria Pedreira.

A Pedreira Vega era quem mandava conservar e consertar a principal via do bairro, a Rua Parapuã, jogando cascalho e tapando buracos. A via só foi asfaltada em 1954. Antes do loteamento Brasilândia, havia na Vila remanescentes de chácaras; algumas famílias dos trabalhadores na Vega e poucas famílias do loteamento Itaberaba, que vinha até o que é hoje o centro comercial do bairro.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Mauro Ferreira da Rocha
Rua Eurídice Bueno, 12 - Brasilândia
02836-100 – São Paulo - SP

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR
PSDB



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 0357/2010

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o Sr. Mauro Ferreira Rocha, por ocasião das comemorações dos 63 anos da Brasilândia, pelo excelente trabalho prestado ao bairro. HISTÓRICO DO HOMENAGEADO: Ele é um dos barbeiros remanescentes e que resiste aos ditos salões de cabeleireiros modernos. Em Vila Brasilândia desde 1979, Mauro nasceu em Paraíso do Norte (Paraná) e atua profissionalmente no bairro desde que chegou. Já chegou profissional; casado com Maria Aparecida Rosa da Rocha, com que teve os filhos Marcos, Márcio e Walmir. Começou trabalhando no Salão do Guedes e depois montou o seu próprio, hoje funcionando na Rua Eurídice Bueno. É uma homenagem justa e que busca destacar um profissional que, também, contribui com o bairro, pelo profissionalismo e longevidade no ofício. Parabéns! HISTÓRICO DO BAIRRO: No dia 24 de janeiro de 1947, a família Simões vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve sucesso imediato, já que, desde 1945, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos. A facilidade de pagamento nas compras de terrenos, oferecidas pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha disse que vendia um pedaço de terra quase sem entrada e para pagar em 12 meses, sem juros. Em 1946 chegou ao bairro o português João Rodrigues (falecido no final de 1996), para trabalhar na pedreira Vega Sopave como encarregado de obras. A empresa fornecia aos seus operários residência na própria pedreira. A Pedreira Vega era quem mandava conservar e consertar a principal via do bairro, a Rua Parapuã, jogando cascalho e tapando buracos. A via só foi asfaltada em 1954. Antes do loteamento Brasilândia, havia na vila remanescentes de chácaras; algumas famílias dos trabalhadores da Vega e poucas famílias do loteamento Itaberaba, que vinha até o que é hoje o centro comercial do bairro. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência ao homenageado, na Rua Eurídice Bueno, 12, Brasilândia, São Paulo, SP, CEP 02836-100. Sala das Sessões, 25 de março de 2010. (aa) **Claudio**, Adilson Amadeu, Alfredinho, Arselino Tatto, Aurélio Miguel, Carlos Apolinário, Claudio Fonseca, Cláudio Prado, Domingos Dissei, Donato, Eliseu Gabriel, Francisco Chagas, Ítalo Cardoso, Jooji Hato, José Américo, José Ferreira –



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Zelão, José Olímpio, José Police Neto, Marco Aurélio Cunha, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Penna, Quito Formiga, Sandra Tadeu, Senival Moura, Souza Santos e Wadih Mutran. DEFERIDO em 25-

03-2010. (a) Dalton Silvano." Eu,

MARCOS ANTONIO LEONIDAS
Técnico Administrativo

, extraí esta

cópia fielmente do original. São Paulo, 30 de março de 2010. Confere:

CLAUDIO H.L. LINHARES
Assistente Parlamentar

Supervisor de Finalização do Processo

Legislativo,

JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

Visto,

ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 1126/2010

São Paulo, 06 de abril de 2010.

Prezado Senhor,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0357/2010, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTÔNIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria o Senhor Mauro Ferreira da Rocha.

JCSS/mk.